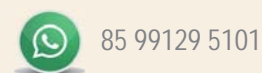
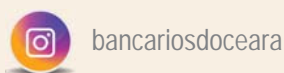
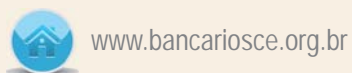


Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1495 | 2 a 7 de outubro de 2017



O BRASIL PRECISA DOS BANCOS PÚBLICOS

A preocupação dos bancos públicos vai muito além da busca exclusiva do lucro ao contrário dos bancos privados. O governo quer extinguir o papel social da Caixa, do BB e do BNB e retirar direitos dos bancários



BANCO DO BRASIL

Sindicato debate com BB mudanças nas PSO



Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

As mudanças nas Plataformas de Suporte Operacional (PSO) do Banco do Brasil foram o tema da reunião entre o Sindicato dos Bancários do Ceará e os representantes da plataforma em Fortaleza, na quinta-feira, 28/9. Os caixas agora passam também a vender produtos do banco e isso gera preocupação com a questão da segurança e com a pressão por resultados de vendas, até porque a direção do BB garante categoricamente: “vende quem quer”.

Os diretores do Sindicato, Jannayna Lima, Valdir Maciel e Bosco Mota salientaram o risco operacional para o caixa, na questão das vendas, porque o risco do caixa é pecuniário e ele paga direto do bolso. “Nossa preocupação é com os bancários para que trabalhem tranquilos e não se sintam pressionados a vender, porque um erro pesa no bolso. Também exigimos o fim da cobrança feita por WhatsApp e SMS fora de horário e também o ranqueamento de vendas, inclusive é proibido pela nossa Convenção”, disse Jannayna.

Outras demandas foram apresentadas ao gerente Francisco Jardel de Sousa, da PSO em Fortaleza, que ficou de analisar todas as questões, como

melhoria das condições de trabalho e segurança em algumas agências, como BB Montese e BB Campus do Pici, da Universidade Federal do Ceará. Foi ainda solicitado rodízio para o pessoal do autoatendimento e garantia de tempo para descanso dos funcionários.

O Sindicato espera que a PSO também promova treinamento para os bancários, que optarem por vender, que optarem pela carreira comercial do banco, para minimizar possíveis erros. Outra preocupação é também com relação ao horário de trabalho na PSO. Para isso o Sindicato reivindica melhorar a comunicação prévia nas mudanças de horário dos funcionários, bem como os locais de trabalho.

Os dirigentes sindicais finalmente defendem que caixa é pra estar no caixa e entendem que, quem deve ficar no autoatendimento é escriturário. E ainda, só devem ir para fora nos dias de vale e fazer o rodízio nos oito pontos da PSO: Praça do Carmo, Correios, Barão do Rio Branco, Aldeota, Praia de Iracema, Parquelândia, Papicu e 13 de Maio. Enfim, “o caixa é pra estar no caixa, pois misturar o serviço com vendas, o ônus só cai para o caixa”, concluíram.

Breves 1

Reforma trabalhista

Com a entrada em vigor das novas regras trabalhistas, em novembro, especialistas em Direito chamam atenção para possíveis distorções que podem surgir entre trabalhadores que exercem atividade semelhante, mas em cidades diferentes. As novas regras trabalhistas definem, entre outras questões, que o negociado passa a prevalecer sobre o legislado em 15 itens, como intervalo para almoço, insalubridade e participação nos lucros. É preciso levar em conta que os sindicatos mais experientes e combativos levam vantagem. Sindicato forte, trabalhador resguardado!

BB multado por reestruturação

O Decon/CE notificou o Banco do Brasil pelas medidas decorrentes do plano de reestruturação. No dia 21 de novembro do ano passado, o BB anunciou o fechamento de 402 agências, 31 superintendências e a transformação de 379 agências em postos de atendimento no País. Desse total, sete agências a serem fechadas são do Ceará. Segundo a secretária-executiva do Decon, Ann Celly Sampaio, a conduta configura prática abusiva, pois, com o encerramento de agências, o BB estará recusando atendimento às demandas dos consumidores, os quais enfrentarão a prestação de um serviço inadequado, com longas filas e péssimo atendimento. Para a promotora, a medida evidencia descumprimento do contrato inicialmente firmado, pois os consumidores contrataram o oferecimento de serviços bancários em agências específicas. Assim, o Decon aplicou multa no valor de 20.000 UFIRCES, o que corresponde a R\$ 78.884,80. O BB recorreu.

Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Governo quer extinguir papel social do banco e retirar direitos de empregados

Abrir o capital da Caixa Econômica Federal está entre as medidas para tornar o banco atrativo, que significa na prática agradar possíveis investidores privados, limitar as despesas com pessoal e reduzir ainda mais a concessão de crédito, inclusive para a realização do sonho da casa própria, além de rever a atuação da Caixa como executor de políticas públicas. Isso foi noticiado pelo O Globo no dia 27/9, como empenhos do governo de Michel Temer.

A informação veio justamente um dia após a Caixa divulgar o balanço do segundo trimestre, um lucro líquido de R\$ 4,1 bilhões, o melhor resultado semestral da série histórica do banco. A carteira de crédito alcançou saldo de R\$ 715,9 bilhões em junho, com participação de 22,8% no mercado. A carteira imobiliária totalizou R\$ 421,4 bilhões, com ganho de 1,3 p.p. de participação no mercado, mantendo a liderança com 68,1%.

Para a representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa e coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, Rita Serrano, a atuação do banco tem sido reduzida dia após dia. “A medida mais recente foi reduzir o teto do crédito para compra de imóveis usados para 50%. Somam-se



“Os trabalhadores também já estão sentindo na pele a diretriz de reduzir despesas com pessoal. A direção do banco se gaba de reduzir despesas com planos de demissão. É um absurdo. Esse plano para fatar a Caixa está sendo feito a custas de colegas sobrecarregados e adoecendo mais. E o que está ruim pode piorar.”

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato dos Bancários e da Fenae



a isso a venda da Lotex, que o governo quer concluir ainda este ano, e planos para privatizar as áreas de cartões e seguros”, disse.

É hora de empregados e sociedade se unirem na defesa do banco 100% público.

Será lançada no dia 3/10 a campanha “Defenda a Caixa Você Também”. A ideia é mostrar como o banco é essencial em áreas como habitação, saneamento, infraestrutura, esporte, cultura, enfim, para a vida dos trabalhadores e brasileiros.

Convênio: Sindicato firma parceria com Clínica Halasana Psicologia e terapias integradas

Nova parceria do Sindicato dos Bancários do Ceará é com a Clínica Halasana, um espaço de crescimento pessoal, acolhimento e partilha, que acredita em um mundo melhor e nasceu com o propósito de contribuir com essa mudança através de seus profissionais, cursos, trabalhos de grupos e parcerias.

A clínica objetiva realizar dentro da



HALASANA
Psicologia e Terapias Integradas

visão holística um trabalho de promoção de saúde, por meio das nossas mais diversas atividades, realizadas por uma completa equipe profissional que visa trazer como consequência bem estar, prosperidade, autoconhecimento e integração.

A Clínica Halasana oferece desconto de

20% para os bancários sindicalizados em suas diversas atividades terapêuticas e de saúde em geral, como Psicologia, Life Coaching, Yoga, Constelação Familiar, Psiquiatria, Pedagogia, Nutrição, Acupuntura, Reiki e Massoterapia.

Serviço:

Rua Coronel Solon, 480 – Fátima
Fone: (85) 3231 6923 / (85) 98646 5992 (whatsapp)

Bancos financiaram o golpe e colapsam prejudicam os trabalhadores

Sob o governo ilegítimo de Temer, ações do Bradesco crescem 134% e do Itaú, 95%, enquanto as do Banco do Brasil caem 13%. Além disso, o governo apoiado pelo Sistema Financeiro e aliado ao Congresso, propôs a reforma trabalhista. Exemplo disso é a reforma trabalhista, que começa a vigorar em 11 de julho.

Desde o início de 2016, as ações do Bradesco e do Itaú na Bovespa cresceram 134% e 95% respectivamente. Muito mais do que nos oito anos anteriores, entre 2007 e 2015, quando as ações do Bradesco subiram 34% e as do Itaú, 58%. Os dados foram citados pela revista Carta Capital (edição de 20 de setembro), que atribui a valorização dos dois maiores bancos privados do país às medidas tomadas após o golpe que derrubou a presidenta eleita Dilma Rousseff e conduziu Michel Temer à Presidência da República.

Entre os "mimos" de Temer aos bancos, citados pela publicação, estão a recente aprovação, pela base aliada do governo no Congresso Nacional, da lei que acaba com a TJLP, taxa de juro mais baixa do BNDES para investimentos na indústria e infraestrutura; as anunciadas privatizações – um filão para as instituições financeiras que poderão financiar compradores e montar consórcios –; e a reforma da Previdência que, se aprovada, empurrará milhares de brasileiros para os planos privados de aposentadoria dos bancos.

Os bancos estão entre os principais financiadores do impeachment de Dilma Rousseff: os banqueiros, assim como a Fiesp e conglomerados de comunicação como a Globo, estavam entre os principais financiadores do golpe. Agora eles colhem os frutos.

O fim da CLT e do direito à aposentadoria, a ampliação da terceirização fazem parte do golpe, para aumentar o lucro das empresas e dos bancos, sem se preocupar com a população e o futuro do país.

A reforma trabalhista, proposta pelo governo ilegítimo de Temer e aprovada pelo Congresso em 11 de julho, reduz direitos,



barateia os custos da mão de obra e é uma pauta antiga dos banqueiros. A implementação de novos modelos de trabalho, muitas vezes esbarravam na proteção da legislação trabalhista e esse era um entrave que os bancos queriam tirar da frente.

A reforma trabalhista acabou com esse modelo das normas de controle de jornada de trabalho, não garantiu que a responsabilidade dos custos de infraestrutura e equipamentos será do empregador e jogou para o trabalhador a responsabilidade por questões de saúde e segurança do trabalho. Não há dúvida de que o sentido de tudo isso é a precarização das relações de trabalho e aumento dos lucros bilionários do setor financeiro.

DÍVIDAS PERDOADAS – O apoio do setor financeiro a Temer resultou em perdão de dívidas milionárias pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), órgão do

Ministério da Fazenda. Em abril, o Carf perdoou uma dívida de R\$ 25 bilhões do Itaú em Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) na fusão com o Unibanco, em 2008. Em julho, o órgão perdoou a dívida do Santander R\$ 388 milhões também em imposto de renda e CSLL, oriundos da aquisição do ABN AMRO, em 2007.

CAPITAL DECIDIU COMANDAR O MUNDO – O diretor técnico do Dieese, o sociólogo Clemente Ganz Lúcio, chama a atenção para a concentração de renda proporcionada pelo governo Temer e seu projeto neoliberal. "De 2008 para cá, cada vez mais a organização econômica visa gerar formas de transferência de riqueza para os já detentores da riqueza. Desde 2008, o capital financeiro tomou a decisão de comandar politicamente o mundo".

Colhem os frutos com medidas que prejudicam trabalhadores

Enquanto o Ministério da Fazenda perdoou dívidas do Itaú (R\$ 25 bi) e do Santander (R\$ 338 mi), a criação de legislação que prejudica trabalhadores e enriquece mais ainda os banqueiros. Em novembro, bem como o perdão de dívidas milionárias dos bancos.

Sistema financeiro está por trás da reforma trabalhista

Durante Encontro dos Delegados Sindicais, realizado em 23/9, a advogada do Sindicato dos Bancários do Ceará, Dra. Ana Virgínia Porto, fez uma palestra sobre reforma trabalhista e mostrou como atinge a categoria bancária, com muitos prejuízos. Segundo ela, ao analisar todas as mudanças na lei, percebe-se que o sistema financeiro esteve por trás o tempo todo da reforma, porque uma série de alterações atingem diretamente os bancários.

Os delegados sindicais, representantes da Capital e do Interior cearense, saíram com a missão de serem multiplicadores para a categoria bancária e a sociedade. Nesse encontro, os diretores do Sindicato Marcos Saraiva, José Eduardo Marinho, Gabriel Rochinha e Cláudio Rocha, falaram da Campanha Nacional 2017 nos bancos e garantiram juntar-se aos companheiros com muita luta e resistência contra os efeitos nefastos que ameaçam os direitos dos trabalhadores.

A advogada Ana Virgínia Porto, na sua palestra sobre reforma trabalhista, deu exemplo de alterações na lei que atingem os bancários, como a incorporação da gratificação, uma conquista consolidada que caiu, e toda a jurisprudência consolidada que beneficiava os bancários, que foi totalmente desarticulada.

Disse que foram criados institutos direcionados para a categoria, como o trabalho intermitente; o tempo parcial foi ampliado, que pode vir a trazer redução salarial; o tele trabalho, que ao ser implementado na categoria será muito prejudicial.

“O conjunto de toda a reforma trabalhista é muito prejudicial para todos os trabalhadores. A sua lógica é flexibilizar”, disse Dra. Virgínia. Explica que, os acordos individuais vão se sobrepor à legislação e a organização



Fotos: SEEB/CE



coletiva foi desarticulada. O desmonte sindical como um todo não atinge somente os bancários, mas atinge todas as categorias. Essa reforma mexe diretamente com a organização sindical, a forma de representação, inclusive, não só coletiva, mas individual.

A advogada disse ainda que, se a reforma trouxe coisa ruim, nosso movimento sindical dos bancários é politicamente muito maduro e tem totais condições de enfrentar esse desafio. “É uma categoria que, apesar de toda a crise e da redução nos quadros, tem muito

poder de fogo contra o sistema financeiro. Juridicamente, a comunidade toda está se articulando e já existe um Coletivo Jurídico pensando teses para se defender dos ataques da reforma”.

“Vai ser uma luta porque houve muitas baixas, por conta do ataque à Justiça do Trabalho e ataque à jurisprudência consolidada do TST. Mas nossa esperança está nas eleições de 2018, quando iremos retomar e voltar ao Governo e desarticular essa reforma nefasta à classe trabalhadora”, finalizou.

SEGURANÇA BANCÁRIA**Comissão recomenda ampliar proteção aos bancários vítimas de ataques**

Foto: Jailton Garcia – SEEB/CE



A quarta reunião da Comissão Bipartite de Segurança Bancária, realizada no dia 26/9, terminou com uma vitória para os trabalhadores. A Comissão vai encaminhar à Comissão de Negociações da Fenaban a recomendação para alterar a redação do item C da cláusula 33 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A mudança amplia para os bancários vítimas de extorsão mediante sequestro a mesma proteção garantida aos bancários vítimas de sequestro consumado, ou seja, a possibilidade de realocação dos trabalhadores para outra agência ou posto de atendimento bancário.

Agora, a negociação sobre a Cláusula irá continuar entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban. “É uma grande vitória para a segurança do trabalhador. Durante todo o ano reivindicamos aos

bancos essa alteração no texto”, disse Gustavo Tabatinga, secretário de Políticas Sindicais da Contraf-CUT.

Os representantes dos trabalhadores alertaram para a retirada do vigilante quando as agências passam por obras devido a arrombamentos em assaltos. “Os bancários permanecem trabalhando no local, apesar delas estarem funcionando sem numerário, além de sofrerem pressão da população que está descontente com a falta de atendimento completo no local. Reivindicamos condições mínimas de trabalho e segurança”, explicou Jairo França, diretor da Fetrafi/NE.

Os representantes dos bancos ficaram de levar a reivindicação à Comissão de Segurança da Fenaban. A próxima reunião da Comissão Bipartite de Segurança Bancária está marcada para 13 de novembro.

CONVÊNIO: Parceria com escola de computação para crianças e adolescentes oferece descontos

O Sindicato dos Bancários firmou parceria com a SuperGeeks, a primeira escola de ciências da computação para crianças e adolescentes do Brasil. O convênio oferece descontos especiais para bancários filiados.

Os associados e seus dependentes têm direito a 25% de desconto para pagamento à vista (boleto ou dinheiro), 20% para pagamento em cinco parcelas do valor cheio (boleto) e 10% para pagamento no cartão de crédito do valor cheio do curso.

A SuperGeeks dispõe de uma metodologia própria e inovadora, ensinando jovens e crianças a partir dos 5 anos, a criarem seus próprios games, aplicativos, robôs e sistemas, com uma base no empreendedorismo e na língua inglesa. Os cursos ofertados são: curso regular; SuperMath (matemática e programação com diversão); SuperKids (primeiros passos aos 5 anos); Desenvolvimento de Games 2D; Robótica; Programação no Minecraft; Criação de Mods no Minecraft; Youtuber e edição de vídeos.

A missão da SuperGeeks é ensinar Ciência da Computação de forma divertida, fazendo os alunos pensarem de forma criativa, raciocinarem de forma sistêmica e trabalharem de forma colaborativa, assim, levando o conhecimento de tecnologia e diversas outras habilidades para o maior número de pessoas possível e ajudando o Brasil a se tornar referência em tecnologia.

Mais informações:

Fortaleza Sul: Rua República da Armênia, 870 – Parque Manibura - (85) 2180-9015

Fortaleza Aldeota: Rua Maria Tomásia, 1371 - (85) 4062-7007 / Whatsapp: (85) 9.9997.5797

www.supergeeks.com.br // facebook.com/SuperGeeksBrasil

PESQUISA

Até agosto deste ano, bancos fecham 14.460 postos de trabalho no Brasil

Os bancos fecharam 14.460 postos de trabalho no Brasil, entre janeiro e agosto de 2017, de acordo com o Caged Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado dia 22/9, pelo Dieese. Em agosto de 2017, registrou-se saldo positivo em 72 postos no setor bancário, após dezessete meses consecutivos de saldos negativos. Porém, em agosto, o Caged registrou o fechamento de 3.780 postos.

Todos os estados apresentaram saldo negativo de emprego no período compreendido entre janeiro e agosto de 2017. São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os estados mais impactados pelos cortes, com fechamento de 3.751, 2.042 e 1.546 postos, respectivamente.

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os “Bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foi responsável pelo fechamento de 7.347 postos. A Caixa Econômica foi responsável pelo fechamento de 6.845 postos.

FAIXA ETÁRIA – Os bancários admitidos no período concentraram-se na faixa etária até 39 anos de idade. Os desligamentos concentraram-se nas faixas etárias

ADMITIDOS, DESLIGADOS, REMUNERAÇÃO MÉDIA, SALDO DE EMPREGO E DIFERENÇA DE REMUNERAÇÃO MÉDIA POR FAIXA ETÁRIA (Brasil – Janeiro a Agosto de 2017)

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de Trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de Trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	156	1,0%	728,00	49	0,2%	729,69	107	-0,2%
18 a 24 anos	6589	42,8%	2.663,84	2.047	6,9%	2.418,30	4.542	10,2%
25 a 29 anos	4168	27,0%	4.039,32	4.134	13,8%	4.334,12	34	-6,8%
30 a 39 anos	3400	22,1%	6.268,74	7.404	24,8%	6.342,78	-4.004	-1,2%
40 a 49 anos	869	5,6%	9.782,32	4.272	14,3%	9.205,92	-3.403	6,3%
50 a 64 anos	226	1,5%	10.386,35	11.614	38,9%	9.655,23	-11.388	7,6%
65 ou mais	4	0,0%	16.979,50	352	1,2%	9.269,83	-348	83,2%
Total	15.412	100,0%	4.329,83	29.872	100,0%	7.518,47	-14.460	-42,4%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGED - CAGED LEI 4.923/65 | Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

superiores a 25 anos e, especialmente, entre 50 a 64 anos, com fechamento de 11.614 postos de trabalho.

DESIGUALDADE – As 7.677 mulheres admitidas nos bancos entre janeiro e agosto de 2017 receberam, em média, R\$ 3.540,35. Esse valor corresponde a 69,2% da remuneração média auferida pe-

los 7.735 homens contratados no mesmo período. A diferença de remuneração entre homens e mulheres é observada também na demissão. As 15.166 mulheres desligadas dos bancos entre janeiro e agosto de 2017 recebiam, em média, R\$ 6.629,66, o que representou 78,6% da remuneração média dos 14.706 homens que foram desligados dos bancos no período.

Banco do Brasil: Sindicato apoia Francisco Linhares na Eleição Cooperforte 2017

A eleição Cooperforte 2017 acontece de 11 a 31 de outubro, quando os cooperados estão convocados a votar para eleger seus Delegados Seccionais para o mandato de quatro anos (2018/2021).

A votação pode ser pela internet (www.cooperforte.coop.br/eleicao); por telefone (0800 601 2017 – chamada gratuita); no aplicativo para celular ou tablete: App Store ou Google Play e baixe o aplicativo Cooperforte – Eleição de Delegados, e siga as instruções sequenciais para votação.

No Ceará são seis candidatos e o Sindicato apoia Francisco Linhares Vasconcelos (nº 72.505). Os delegados seccionais representam os associados

da respectiva seccional nas assembleias gerais da Cooperativa realizadas no período do mandato.

Francisco Linhares Vasconcelos é funcionário aposentado do Banco do Brasil onde trabalhou por 36 anos. Atualmente exerce o cargo de Representante Adjunto da AAFBB CE na Sala Praça do Carmo. Ele propõe ampliar e fortalecer a atuação da COOPERFORTE no Estado, ampliando o número de associados; buscar melhorias, dentro das limitações do cargo, para os Associados: melhores taxas de empréstimos/ financiamentos e aplicações; além de criar Sala de Atendimento para os associados em parceria com a AAFBB, ANABB e AABB.



Banco do Nordeste do Brasil recebe propostas de consultoria para avaliar o FNE

Encerrou às 9h do último dia 25/9 o prazo estipulado em edital de tomada de preços publicado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. para empresas interessadas em participar de licitação objetivando contratar serviço de consultoria técnica-científica para avaliar a eficiência do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

A licitação utilizará a metodologia de Análise Envolvória de Dados e a empresa vencedora do processo terá o prazo de 12 meses, iniciando em janeiro e concluindo em dezembro, para entregar o relatório final do estudo que prevê, além da apresentação do plano de trabalho, a revisão da literatura a respeito do tema, coleta de informações, tratamento dos dados, entre outras etapas.

O BNB não divulgou o preço global estimado do estudo, alegando estar respaldado para isso no Acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 2080/2012, mas esclarece que o tipo de julgamento para escolha da consultoria considerará os fatores técnicos e preço, com ponderação de 50% para cada item.

De acordo com o edital publicado pelo BNB o projeto visa avaliar a eficiência do FNE como mecanismo de política regional no Brasil. Para tanto, prevê a verificação de quais municípios têm respondido com maior eficiência aos investimentos realizados no âmbito do FNE e também verificar quais setores e atividades beneficiados respondem melhor aos recursos aplicados.

O Sindicato dos Bancários do Ceará, sempre atento à defesa e fortalecimento do sistema financeiro público, vê com desconfiança a realização de estudo dessa magnitude justamente nesse governo que tem anunciado o desmonte do Estado brasileiro pela privatização das estatais e redução de verbas para programas sociais e setores estratégicos para a sociedade, principalmente os mais carentes, como o caso do corte de recursos para educação e saúde.

Por outro lado, analisa a direção do Sindicato, a área econômica do Governo é hoje totalmente dirigida por representantes do capital financeiro privado – casos do ministro da Fazenda e do presidente do Banco Central, vinculados a instituições como Itaú e outros conglomerados de caráter inclusive internacional.

“Se o BNB mantém o Escritório Técnico do Estado Econômico (ETENE) para realizar estudos e avaliações dos programas de desenvolvimento implementados na sua área de atuação, porque despender recursos com a contratação de uma consultoria externa para realizar essa tarefa? Penso que a questão vai muito além do custo financeiro para a Instituição. Pode ser uma estratégia para, através desse diagnóstico a ser feito por uma empresa externa, apontar a ineficácia do trabalho desenvolvido pelo corpo funcional do Banco no tocante ao FNE, descredenciando o BNB como gestor do Fundo para justificar sua transferência para bancos privados ou até mesmo a extinção do mecanismo”

Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE e coordenador da CNFBNB



Para Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB), não é novidade a cobiça dos banqueiros privados em relação à administração dos fundos constitucionais, principalmente o FNE, que é o mais robusto, movimentando cerca de R\$ 20 bilhões em média por ano, nos últimos anos.

Os banqueiros privados sempre manifestaram o interesse de gerir esses fundos, só que com o objetivo de emprestar ao próprio governo federal para rolagem da dívida e assim incrementar ainda mais os seus lucros escandalosos, declarou Tomaz de Aquino. E concluiu: “nesse governo Temerário tudo isso pode ser concretizado, significando a extinção por inanição do Banco do Nordeste do Brasil”.

TOUTROS TOQUES

Cidadania ParticipATIVA

A Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado, em parceria com a Fundação Demócrito Rocha, realizam o curso de extensão a distância Cidadania ParticipATIVA: controle social ao alcance de todos. As inscrições são gratuitas e estão abertas no site www.ava.fdr.org.br. O curso tem início no dia 2 de outubro, com carga horária de 90 horas e qualquer pessoa pode se inscrever. O curso objetiva estimular e fortalecer a mobilização social e a maior participação popular nos mais diversos setores da sociedade.

Abuso em transportes coletivos

Os recentes casos de abusos sexuais em transportes coletivos provocaram a reação dos senadores. Dois projetos foram aprovados dia 27/9 pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). O primeiro é do senador Humberto Costa (PT-PE) e cria o crime de Constrangimento Ofensivo ao Pudor. A pena é de reclusão de dois a quatro anos para quem constranger, molestar ou importunar alguém de modo ofensivo ao pudor, ainda que sem contato físico, atentando-lhe contra a dignidade sexual. Já o projeto da senadora Marta Suplicy (PMDB-SP), cria o crime de molestamento sexual, também prevendo pena de dois a quatro anos de reclusão. Ambos seguem agora para a Câmara dos Deputados.

Vôlei de areia para bancários

O Sindicato dos Bancários do Ceará, através da Secretaria de Esporte e Lazer, está organizando o I Campeonato de Vôlei de Areia, que deve acontecer entre os meses de novembro e dezembro, com quartetos mistos (dois homens e duas mulheres), no Clube da Caixa. Os jogos acontecerão sempre às quintas-feiras (noite) e sábados (manhã). Interessados devem inscrever-se através do telefone 85 9.9605 1837 (falar com Serjão). Participe!